

Empréstimo está quase concluído

NOVA YORK — Os bancos internacionais informam que já está quase garantida a totalidade do "jumbo" de US\$ 6,5 bilhões ao Brasil e segundo o presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, que se encontra em Nova York conversando com banqueiros desde segunda-feira, o acordo será firmado na próxima semana.

O comitê de dez bancos que assessorava o Brasil sobre a dívida externa enviou telegramas esta semana a mais de 600 instituições credoras do País, informando-lhes que já está confirmada a contribuição de US\$ 6,410 bilhões por parte dos bancos parti-

cipantes. Faltaria, portanto, US\$ 90 milhões para completar os US\$ 6,5 bilhões do crédito.

Fontes bancárias, no entanto, nada informaram de concreto a respeito, mas assinalaram que é significativa a comunicação do Brasil de que o ministro do Planejamento, Delfim Netto, viajaria ontem à noite para Nova York e que o ministro da Fazenda, Ernane Galvães, faria o mesmo no domingo.

Pastore reuniu-se esta semana com William Rhodes, vice-presidente do Citibank, que preside o comitê assessor e ainda segundo fontes bancárias o presidente do BC deveria viajar

também a Washington, mas seus planos foram interrompidos por uma tempestade de neve que atinge aquela parte do país.

Enquanto Pastore diz que "continuamos trabalhando neste assunto — para complementação do crédito — e o fechamento definitivo do acordo será na próxima semana", uma fonte bancária declarou que crê que as perspectivas são boas para que se consiga complementar o "jumbo" antes da semana que vem. Os US\$ 6,5 bilhões serão destinados ao pagamento de juros devidos referentes a créditos anteriores que vencem este ano.